

ENSAIO NACIONAL DE TIPOS SUPERIORES DE URUCUEIRO NO ECOSISTEMA TERRA FIRME, NO ESTADO DO PARÁ

Martins, C. da S.¹; Souza, F.R.S. de; Oliveira, V.P. e
Nazaré, R.F.R. de

A cultura do urucu surgiu no cenário agrícola, gerando grandes expectativas, em função da demanda emergente do mercado externo, por corantes naturais, em substituição aos sintéticos. Sabe-se, no entanto, que é uma cultura ainda em fase de domesticação, necessitando, portanto, de um volume de pesquisa para viabilizá-la como cultura de expressão. Alguns resultados de pesquisa já foram produzidos por diversas instituições e já se encontram disponíveis. Contudo, existe em nível nacional, uma carência de variedades recomendadas para plantio. Esse trabalho constitui-se de um ensaio de competição em rede, de materiais genéticos superiores, em divesos locais, com o objetivo de ampliar a recomendação dos tipos superiores de urucu já existentes. O ensaio constitui-se de dez materiais, dispostos no delineamento de blocos ao acaso com três repetições, oito plantas por parcela, no espaçamento de 5m x 5m, e em dois locais (sede do CPATU-Belém, Pa e Fazenda Ahité – São Francisco do Pará). Os resultados preliminares obtidos em São Francisco do Pará mostram em colheita realizada em junho/94, que os tipos Bico de Pato II, Peruana CPATU II e Peruana CPATU I, foram os mais produtivos (50% acima da média do ensaio), sendo o tipo Peruana Paulista o que apresentou menor produtividade. A relação peso de sementes secas/peso de cacho foi maior e menor respectivamente, para os tipos Peruana Paulista (0,26) e Peruana CPATU II (0,13). Os dados apresentados no momento são muito preliminares, seriam necessários pelo menos dado de uma safra anual para efetuar quaisquer inferências.

¹ Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA/CPATU. C. Postal 48. CEP 66.095-100. Belém, PA.